

Amparo na hora difícil

**Projeto dá
assistência
diferenciada
para cidadãos
em conflito
com o lar**

Quando o cidadão passa por momentos de conflito, principalmente dentro do seu lar, envolvendo membros da família, muitas vezes até os casos que já chegaram ao sistema judiciário precisam de um acompanhamento diferenciado. Pensando neste atendimento foi desenvolvido no Fórum de Cachoeira do Sul o projeto Amparar, que presta acompanhamento em diversos casos, sempre que determinado por qualquer um dos juízes.

Segundo a assistente social do Judiciário, Raquel Silva Vieira, um grupo de assistentes sociais e psicólogos presta atendimento no projeto, buscando oportunizar momentos de escuta ao cidadão, numa tentativa de fazê-lo refletir a respeito de suas ações sociais e encaminhá-lo para atendimento especializado quando for necessário.

Em dois meses de projeto,



25 processos já chegaram ao programa Amparar até outubro de 2008. Destes, 17 estão relacionados à Lei Maria da Penha (68%). "Em 95% das situações de violência doméstica o alcoolismo aparece como principal agravante e em 70% das situações de processos de Maria da

Penha a mulher chega ao setor decidida pela separação conjugal", comentou Raquel.

ESTAGIÁRIOS - A equipe que atua junto ao projeto Amparar é formada por cinco